

1. Identificação

Nome do produto: Mosca Killer Pronto Uso

Uso recomendado: Mosquicida e formicida de venda livre

Nome da empresa: Dexter Latina Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA

Endereço: Rua Leozir Ferreira dos Santos, 428 – Campo Largo da Roseira – São José dos Pinhais – PR – CEP: 83.090-590

Telefone: +55 (41) 32991900

Telefone de emergência (CIATox): +55 0800 0148110 ou +55 (11) 2661-8571

E-mail: sac@dexterlatina.com.br

2. Identificação dos perigos

Produto não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Mistura

Nome comum: Metomil

Natureza química: Metilcarbamato de oxima

Nome químico: S-methyl N-(methylcarbamoyloxy)thioacetimidate

Fórmula molecular: C₅H₁₀N₂O₂S

Sinonímia: Metomil

Número de CAS: 16752-77-5

Concentração: 0,15%

4. Medidas de primeiros socorros

- Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente
- Contato com a pele: Lave-a imediatamente com água e sabão neutro em abundância e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.
- Contato com os olhos: Lave-os imediatamente durante 15 minutos, no mínimo, com água corrente, evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

- Ingestão: Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- Notas para o médico: no caso de sintomatologia colinérgica o antídoto específico é o sulfato de atropina. Se uma grande quantidade do produto tiver sido ingerida, e se não ocorreram vômitos, o esvaziamento gástrico poderá ser realizado desde que em tempo hábil, e tomando-se as precauções para evitar aspiração pulmonar. Carvão ativado poderá ser utilizado. Administrar o sulfato de atropina na dose de 1 a 2 mg à cada 15 ou 20 minutos até a reversão dos sintomas colinérgicos, neste momento a dose de manutenção deverá ser adaptada de modo a manter o paciente sem os sintomas da intoxicação e sem sinais atropínicos.

A atropina não deverá ser administrada na ausência de sintomatologia colinérgica nem por pessoa leiga. O produto contém etanol, em caso de ingestão realizar dosagem de etanol sanguíneo. Medidas como correção de distúrbios hidroelectrolíticos e do equilíbrio ácidos básicos deverão ser adotadas. Manter o paciente com monitorização cardíaca e com suporte respiratório se necessário.

- Notas para o veterinário: Ingestão é a via típica de exposição. O tratamento deve ser sintomático e de suporte. Em caso de ingestão de doses significativas com quadro assintomático deve ser considerada a emese, esvaziamento ou lavagem gástrica ou enema. Administração de carvão ativado pode ser feita afim de limitar a absorção. Tratamento de convulsões, desequilíbrio eletrolítico, acidose, desidratação e aumento da temperatura corporal. Monitorar ou fazer tratamento de suporte para revitalização das funções hepáticas.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Água em forma de neblina, pó químico, espuma, CO₂, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

Perigos específicos: Durante a queima, pode ocorrer liberação de gases tóxicos e densa fumaça preta.

Proteção dos bombeiros: Utilizar equipamentos de respiração autônoma.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Remoção de fonte de ignição: Afastar de quaisquer fontes de ignição.

Controle de poeira: As poeiras podem ser controladas com exaustores ou por abafamento com água.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI): Máscara facial, óculos protetores, luvas resistentes a produtos químicos, botas e macacão. Evite contato do produto com a pele, mucosas e com os olhos.

Precauções ao meio ambiente: Em caso de derrame, siga as instruções: Corpos d' água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem da proporção do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos para limpeza: O produto recolhido deve ser colocado em recipientes fechados e encaminhados para o fabricante. Os resíduos devem ser destruídos em incinerador ou enviados para aterro industrial, de acordo com a legislação local.

7. Manuseio e armazenamento

7.1. Manuseio

Medidas técnicas: Produto para uso por empresa especializada. Não transporte o produto com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Precauções para manuseio seguro: Utilize equipamento de proteção individual – EPI: camisas com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as calças passando por cima das botas), óculos, máscara cobrindo nariz e boca, luvas e calçados fechados.

Orientações para manuseio seguro: Durante a aplicação evite o contato com o produto. Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Utilize equipamento de proteção individual – EPI. Não reutilizar as embalagens vazias. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local fechado, longe do alcance de crianças e animais.

7.2. Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Condições de armazenamento adequadas: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. Evite manter o produto em locais quentes (acima de 50°C e muito úmidos).

Produtos e materiais incompatíveis: O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Materiais seguros para embalagens recomendadas: Embalagens plásticas.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira – NR 15 (MTE, 2011b), ACGIH (2014), OSHA e NIOSH para ingrediente metomil.

Indicadores biológicos: Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 7 (MTE, 2013) ou pela ACGIH (2014) para ingrediente Metomil.

Medidas de controle de engenharia: Assegurar ventilação adequada no local de trabalho.

Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Use óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele: Use roupas de proteção como camisas de manga compridas, calças e botas.

Proteção respiratória: Máscara facial, com filtro químico e mecânico.

Proteção térmicos: Não disponível

Medidas de higiene:

Lavar mãos e braços após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido

Cor: incolor

Odor: característico

pH: Não aplicável

Densidade: 1,00 a 1,10 g/ml (20°C)

Solubilidade: Solúvel em água

Corrosividade: Produto não corrosivo para liga cobre/estanho, ferro, alumínio e cobre.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: não aplicável

Ponto de ebulação ou ponto de ebulação inicial e faixa de ebulação: não aplicável

Inflamabilidade: não aplicável

Limites de explosividade inferior e superior/limite de inflamabilidade: não aplicável

Ponto de fulgor: não aplicável

Temperatura de autoignição: não aplicável

Temperatura de decomposição: não aplicável

Viscosidade cinemática: não disponível

Coeficiente de partição octanol/água (valor do log Kow): não aplicável

Pressão de vapor: não aplicável

Densidade de vapor relativa: não aplicável

Características da partícula: não aplicável

10. Estabilidade e reatividade

Instabilidade: Produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas: Bases, agentes oxidantes, metais alcalinos, agentes redutores e ácidos.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão ou a decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos e irritantes.

Condições a evitar: Temperaturas elevadas, exposição prolongada a intempéries.

11. Informações toxicológicas

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda: DL50 oral (ratos) superior a 5000 mg/kg / DL50 dérmica (ratos) superior a 5000 mg/kg.

Efeitos locais: Não irritante ocular e dermal (coelhos). / Não sensibilizante dérmico (cobaias).

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais comportamentos e impactos do produto

Produto líquido, apresentando alto potencial de deslocamento no solo.

Persistência/Degradabilidade: Este produto pode ser persistente no meio ambiente.

Eco toxicidade: Este produto é tóxico para organismos aquáticos.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos de tratamento e disposição

Em caso de pequenos derramamentos, utilize um pano ou estopa para absorver o produto, fazendo uso de uma luva para se proteger. Em caso de grandes derramamentos, isole e sinalize a área contaminada, não deixe o produto escorrer para ralos, bueiros ou mananciais. Limpe as áreas com carbonato ou água e sabão. Absorver a água de lavagem em recipientes plásticos adequados lacrando e identificando. Contate a DEXTER LATINA para indicação da destinação final.

Restos de produtos: Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: Para descarte das embalagens vazias, proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente (não reutilize a embalagem vazia). Caso não disponha desta informação, consulte a Empresa DEXTER LATINA ou acesse o site da ABAS: www.as.org.br/embalagem.htm

14. Informações sobre transporte

Produto não considerado como perigoso para transporte de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT através da Resolução Nº 5998, de 03 de novembro de 2022 e Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos segundo critérios de classificação relativos às vias oral e dérmica.

Produto não considerado como perigoso para transporte marítimo de acordo com legislação vigente – *IMDG CODE 2010 edition (IMO – International Maritime Organization)*.

Produto não considerado como perigoso para transporte marítimo de acordo com legislação vigente – *DGT IATA 53rd edition, 2012 (Dangerous Goods Regulations – International Air Transport Association)*.

15. Informações sobre regulamentações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com ABNT-NBR 14725:2023(Associação Brasileira de normas Técnicas).

Licenciado no Ministério da Saúde (ANVISA) sob o nº 3.2340.0040

16. Outras informações

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

11/03/2023 – Revisão da ficha de acordo com novas orientações da ABNT NBR 14725:2023